

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

ENCAMINHAMENTOS DOS ATENDIMENTOS E ACESSO AOS SERVIÇOS DA REDE SÓCIO ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA, PARA A EQUIPE DO PATRONATO DE PONTA GROSSA/PR.

Deborah Martins Dick¹ (deborahdick@outlook.com.br)
Mariana Todorovski Barbosa² (mari.todorovski@gmail.com)
Dra. Gisele Alves de Sá Quimelli³ (gquimelli@uepg.br)

Resumo: A equipe do programa Patronato é multidisciplinar as quais complementam as atividades exercidas pelo Programa, e são elas: Psicologia, Pedagogia, Administração e Direito. Estas áreas juntamente com o Serviço Social, também são fundamentais para o progresso do Programa, pois é essa multidisciplinaridade que torna o trabalho coeso. O presente artigo traz as contribuições do trabalho em rede do Programa Patronato junto ao trabalho da rede sócio assistencial do município de Ponta Grossa/PR, uma vez que propõe o encaminhamento dos atendimentos e acesso aos serviços da rede sócio assistencial da proteção básica. Através de um grupo de trabalho da equipe do Programa Patronato, Ministério Público e Secretarias Municipais (Assistência Social, Educação e Saúde), surgiram indagações do trabalho da rede junto ao trabalho do Programa Patronato, e assim firmando pactuações junto a gerência da Assistência Social.

Palavras-chave: Trabalho em Rede; Assistência Social;

INTRODUÇÃO

O Patronato no Estado do Paraná se constituiu através da Lei de Execução Penal N° 7.210/84, indispensável ao exercício da execução penal e tem como função prestar assistência jurídica, assistencial, psicologia e pedagógica aos egressos. Para a execução destas atividades o Patronato Estadual se articulou com as Universidades Estaduais e através de Programas de Extensão orienta os condenados, quanto à pena restritiva de direitos, fiscaliza e acompanha o cumprimento das penas de prestação de serviço à comunidade (PSC), nas instituições conveniadas e suas parcerias. (SEJU,2014)

O Programa Patronato de Ponta Grossa/PR (PP/UEPG) é um Programa de Extensão coordenado pelo Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa, é composto por uma equipe multidisciplinar das seguintes áreas: Serviço Social; Psicologia;

¹ Assistente Social do Programa Patronato

² Estagiária de Serviço Social Programa Patronato

³ Professora do Departamento de Serviço Social da UEPG – Supervisora do Programa Patronato da UEPG

Pedagogia; Administração e Direito e seus respectivos estagiários. Além dos profissionais, o Programa conta com professores pedagógicos de cada área. No PP/UEPG o trabalho em equipe é entendido como multidisciplinar, ou seja, uma união de esforços e interesse de um grupo de profissionais, um trabalho de caráter cooperativo e não competitivo, com o fim de alcançar um objetivo comum. O trabalho em equipe não significa, portanto, a somação de indivíduos organizados para uma tarefa comum, mas a integração de cada elemento que a compõe, atendendo às peculiaridades grupais. (GUARÁ, 2010).

Na equipe do PP/UEPG o Serviço Social além de realizar o acompanhamento e a fiscalização da PSC, também realiza atividades relacionadas às instituições que recebem os prestadores de serviço à comunidade. Para cada instituição que recebe os prestadores de serviço comunitário realiza-se visitas institucionais para apresentar o PP/UEPG, os deveres e direitos dos prestadores, bem como os dos responsáveis dessas instituições, para formalizar o convênio.

Diante do exposto, o Programa Patronato sentiu necessidade de se articular com a rede de entidades sociais do Município de Ponta Grossa para que os serviços se interligassem.

Segundo Bourguignon e Todorovski (2017, p. 3):

A rede é um sistema amplo que reúne várias entidades e pessoas em torno da mesma questão, pode ser ela política ou social. Trabalhar em rede não é uma articulação fácil, pois precisa comprometimento de todas as partes envolvidas nesse processo, pois o mais importante nessa questão é o coletivo, no qual o individualismo não pode ser levado em consideração.

Através de um grupo de trabalho da equipe do PP/UEPG, Ministério Público e Secretarias Municipais (Assistência Social, Educação e Saúde), surgiram indagações do trabalho da rede junto ao trabalho do PP/UEPG. Desta forma, novas pactuações foram firmadas junto a gerência de cada secretaria, para entender como se dá as articulações dos serviços, no intuito de qualificar o atendimento prestado por todos.

A primeira aproximação foi com a gerência de serviços da proteção social básica da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). Técnicas e estagiárias do Serviço Social do PP/UEPG acompanharam reunião junto às coordenadoras do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e representantes de entidades vinculadas a proteção básica. Os CRAS são unidades públicas de referenciamento para as ações da proteção social básica, as quais prestam atendimento socioassistencial, articula os serviços disponíveis em cada localidade, potencializando a rede de proteção. O município de Ponta Grossa/PR conta com as unidades: CRAS Santa Luzia; CRAS 31 de março; CRAS Cara-Cará; CRAS Vila XV; CRAS Nova Rússia; CRAS Jardim Carvalho; CRAS Vila Isabel; CRAS Jardim Paraíso; e CRAS

Sabará. (PONTA GROSSA, 2016). Essa articulação de serviços, além da PSC na instituição, visa também o acolhimento e acompanhamento dos serviços do CRAS, no qual o sujeito está inserido no território.

OBJETIVO

Este artigo tem por objetivo discutir o projeto de encaminhamento do trabalho da equipe do Serviço Social do PP/UEPG junto aos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Ponta Grossa/PR.

A articulação do PP/UEPG com a SMAS e os CRAS é um processo que enfatiza o contato entre diferentes organizações, a partir da compreensão do seu funcionamento, dinâmicas e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns. A rede de proteção social básica, consiste no estabelecimento de contatos, alianças, fluxos de informações e encaminhamentos entre as instituições.

METODOLOGIA

A equipe do PP/UEPG, em conjunto com o Ministério Público, realiza reuniões mensais junto às secretarias de Assistência; Educação e Saúde, para direcionar os atendimentos da rede junto aos assistidos do Programa.

A primeira Secretaria a firmar pacto com o PP/UEPG foi a de Assistência Social, a qual realizou em um primeiro momento uma reunião com todas as coordenadoras dos CRAS do Município de Ponta Grossa/PR. Acertou-se nesta reunião que cada CRAS fará um convênio com o PP/UEPG para o recebimento de Prestadores de Serviço à Comunidade (PSC), bem como cada assistido poderá utilizar dos serviços que o CRAS disponibiliza, como os grupos de fortalecimento de vínculos, oficinas e cursos disponíveis na rede.

A equipe do Serviço Social organizará uma capacitação para todas as coordenadoras de CRAS do Município. Essa atividade visa ampliar a compreensão dos profissionais em relação ao serviço do PP/UEPG, a PSC que os mesmos receberão; e do processo de encaminhamento dos assistidos em situação de vulnerabilidade para os serviços do CRAS pertencente ao seu território. Também ocorrerá um processo de capacitação do sistema informatizado que o PP/UEPG possui. Através deste sistema online a instituição lança as horas e suas anotações direto no sistema, evitando desta forma o extravio de documentos de horas, rasura e principalmente colaborando com a sustentabilidade do meio ambiente.

RESULTADOS

A relevância desse projeto do Serviço Social do PP/UEPG baseia-se na articulação dos serviços assistenciais com as atividades de acompanhamento e fiscalização das medidas alternativas que o PP/UEPG realiza. O PP/UEPG além de realizar a fiscalização dos prestadores de serviço comunitários, também visam o acesso dos mesmo aos serviços da rede socioassistencial.

Neves (2009) nos traz algumas caracterizações sobre a rede socioassistencial e, como estas nos permitem entender que rede é uma ação articulada e integrada que objetiva proporcionar aos usuários dos serviços sociais a proteção social e o acesso aos seus direitos, estando esta rede relacionada ao conjunto de políticas sociais, em especial a política de assistência social.

Para um melhor funcionamento da rede assistencial com o PP/UEPG buscamos como resultando uma boa articulação interdisciplinar e intersetorial, para que os objetivos sejam alcançados coletivamente, permitindo aos integrantes o sentimento de sujeito pertencente à rede.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação assume relevância significativa nas atividades do PP/UEPG, a qual tem a capacidade de gerar benefícios para os assistidos, tanto do PP/UEPG quanto do CRAS, sendo que os prestadores de serviço comunitário, na grande maioria, vivem em situação de vulnerabilidade social e os serviços não estão articulados entre si. Torna-se de relevância a aplicabilidade dos objetivos dessa aproximação do trabalho em rede, devido à possibilidade de ampliação dessas ações acerca do processo de parceria dos serviços, não apenas vinculados aos serviços da rede sócio assistencial, mas principalmente para os assistidos que estão inseridos nesse contexto.

APOIO:

Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná – SETI – Programa Universidade sem Fronteiras.

REFERÊNCIAS

BOURGUIGNON, J. A. TODOROVSKI, M. Concepção de rede de proteção social em serviço social. **II Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social: Desafios Contemporâneos. III Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais. II Congresso de Direito à Cidade e Justiça Ambiental.** Londrina, 2017. p. 1-11.

NEVES, Marília Nogueira. Rede de Atendimento social: Uma ação possível? **Revista da Católica, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 147-165, 2009.** Disponível em: www.catolicaonline.com.br/revistacatolica. Acesso em 23 jun. 2017.

GUARÁ, I. M. F. R *et al.* **Redes de Proteção Social.** 1. ed. São Paulo: Associação Fazendo História, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Secretaria Municipal de Assistência Social.** Disponível em < <http://www.pontagrossa.pr.gov.br/smas/cras> >. Acesso em 20 jun.2017.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS (SEJU). **Patronato Penitenciário Do Paraná, 2014.** Disponível em < <http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=211>>. Acesso 08 jun.2017.